



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA-MG

MEMORIAL DESCRITIVO/ ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

MINISTÉRIO DAS CIDADES

Operação: 1092.122-56/2023

Objeto: Intervenções de qualificação e adequação viária no perímetro urbano

Local: rua Barão de São Marcelino – bairro Alto dos Passos - Juiz de Fora/MG

Abril/2025



INTRODUÇÃO

O presente documento é relativo ao Contrato de Repasse 1092.122-56/2023 que prevê a execução de serviços de recapeamento asfáltico em CBUQ, bem como a realização dos serviços complementares na rua Barão de São Marcelino no bairro Alto dos Passos. Ele estabelecerá as normas gerais e específicas para a execução das obras descritas no objeto, conforme projetos e planilha anexa, devendo ser entendidas como complementares aos desenhos de execução e demais documentos contratuais.

O recurso do convênio prevê a execução em três etapas, sendo a 1ª relativa à execução de o recapeamento asfáltico, na 2ª etapa será realizado os serviços complementares englobando a drenagem superficial de águas pluviais, a execução de rampas de acessibilidade e na 3ª etapa será executado o passeio, conforme apresentado em projeto.

Para garantir a funcionalidade do objeto, o Município executará com recursos de outras fontes, a sinalização viária horizontal, garantindo assim a segurança dos usuários da via pública. A conclusão dos serviços ocorrerá até o último desbloqueio, conforme apresentado no cronograma.

Este memorial descritivo/ especificação técnica, deverá ser analisado juntamente com os projetos de engenharia, com a planilha orçamentária e demais documentos apresentados. Todos os serviços deverão ser executados conforme preconiza as Normas Técnicas (ABNT e DNIT) e a legislação municipal vigente.

Todas e quaisquer dúvidas relativas ao projeto aprovado, deverão ser esclarecidas em consulta aos profissionais responsáveis por sua elaboração, por intermédio da fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações sem a consulta e aprovação dos mesmos. Caso estas sejam necessárias, deverão ser registradas em suas respectivas pranchas que serão, obrigatoriamente, fornecidas em arquivo digital à fiscalização.

Os materiais empregados, as obras e os serviços a serem executados obedecerão:

- Normas e especificações constantes neste documento;
- Normas do DNIT / ABNT;
- Prescrições e recomendações dos fabricantes dos respectivos produtos a serem empregados;
- Normas internacionais consagradas, na falta das citadas.

Qualquer item mencionado neste documento e não incluído nos desenhos de execução ou vice-versa, terá a mesma significação como se figurasse em ambos, sendo a execução da obra de total responsabilidade do construtor.



ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Caberá à CONTRATADA, apresentar as Anotações de Responsabilidade Técnica – ART definitiva, relativas à execução da obra, com respectivo registro no CREA. Enquanto responsável técnico pela execução dos trabalhos, o construtor deverá também manter e conservar na obra, cópia dos projetos e das ARTs relativas à execução e aos respectivos projetos, orientando os encarregados das obras sobre a necessidade de apresentarem toda a documentação aos fiscais da Prefeitura de Juiz de Fora e do CREA, quando solicitado.

A ART deverá constar todas as atividades constantes no escopo do projeto inclusive a atividade relativa à acessibilidade e ao laudo de controle tecnológico.



LOCAL DE OBRA

O local de intervenção encontra-se identificado nos respectivos projetos de pavimentação asfáltica.

Tendo em vista tratar-se de arruamento já definido, os serviços em pauta encontram-se com locação definida relativa aos serviços de pavimentação da via.

Deverá haver a remoção de entulho e detritos do local, durante toda obra, visando minimizar os impactos negativos causados aos pedestres.



VISTORIAS

A empresa CONTRATADA deverá realizar um levantamento dos documentos relativos à área e a obra, além de uma vistoria no local, identificando com antecedência suas características físicas e as interferências e/ou obstáculos existentes. Não serão admitidos aditivos e/ou alterações em projetos e planilhas, em função da não observação das recomendações supracitadas.

Os danos às instalações existentes, cadastradas ou não, serão de responsabilidade exclusiva da contratada que deverá tomar, na execução dos serviços, os cuidados e precauções que se fizerem necessários.



DESVIO DE TRÁFEGO

A CONTRATADA não deverá iniciar qualquer serviço na via pública, que importe em restrição ou impedimento da circulação de veículos, sem o prévio consentimento por escrito da FISCALIZAÇÃO. Se houver necessidade de interrupção do tráfego de pedestres ou de veículos, a CONTRATADA deverá comunicar o fato à FISCALIZAÇÃO e promover junto às autoridades competentes as providências que se fizerem necessárias.

A critério da FISCALIZAÇÃO, os veículos de carga da obra deverão reduzir sua movimentação nas horas de maior tráfego, ao mínimo compatível com as dificuldades de escoamento do fluxo. Deverão ser evitadas, nas horas de maior tráfego, quaisquer atividades que possam restringir o fluxo normal de veículos. Em quaisquer condições, deverão ser mantidas passagens para pedestres, com largura mínima de 1,20 m e piso confeccionado com material apropriado e devidamente conservado.

A CONTRATADA deverá manter acesso às propriedades particulares habitacionais, comerciais, industriais, assistenciais, hospitalares, repartições e/ou entidades públicas e quaisquer outras localizadas em área adjacente ou próxima ao canteiro de obras. Obstruções de responsabilidade da CONTRATADA deverão ser removidas, a pedido da fiscalização, sem qualquer ônus à Municipalidade.



CONTROLE TECNOLÓGICO DA MASSA ASFÁLTICA APLICADA

Serão realizados e devidamente entregues até o último boletim de medição da etapa relativa ao recapeamento asfáltico, os devidos controles tecnológicos da massa aplicada, em atendimento as normas do DNIT, assegurando-se dessa forma a qualidade e controle do CBUQ aplicado. Tais ensaios têm por finalidade possibilitar, quando do aparecimento de problemas precoces no pavimento, a identificação dos mesmos a fim de subsidiar os reparos de responsabilidade do ente contratado, bem como da responsabilidade da empresa executora dos serviços de pavimentação e controle tecnológico.

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

Esta especificação tem por objetivo estabelecer as características e condições mínimas para execução da sinalização horizontal com tinta à base de resinas acrílicas emulsionadas em água, para a demarcação de pavimentos rodoviários nos locais indicados no projeto de sinalização, em obras rodoviárias.

Tais serviços serão efetuados pela CONTRATANTE (Prefeitura de Juiz de Fora) com recursos provenientes de outras fontes.

A sinalização vertical nesta via já está implantada e terá a devida manutenção realizada pela CONTRATANTE após a execução dos serviços de pavimentação, para garantir a segurança da via e será encaminhado um relatório fotográfico georreferenciado à CAIXA, até o último desbloqueio.



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA-MG

MEMORIAL DESCRITIVO/ ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

MINISTÉRIO DAS CIDADES

Operação: 1092.122-56/2023

ETAPA 01- RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

Abril/2025

1.0 - SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

O serviço de pavimentação será realizado sobre pavimento asfáltico existente, com espessura atual de 4 cm. Será executado o recapeamento com camada de 5 cm de espessura. Tal serviço será realizado antes dos serviços complementares, constantes no item 2.0, da planilha orçamentária

1.1- ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O cálculo da administração local da obra foi considerado o empreendimento como um todo, considerando seu escopo, os materiais que serão utilizados, o grau de complexidade, e o tipo de construção.

1.1.1 – Administração Local dos Serviços de Pavimentação

Para a administração da obra e direção do canteiro, a CONTRATADA deverá dispor de engenheiro civil de obra júnior, devidamente inscrito no CREA, com a requerida experiência comprovada para a supervisão e acompanhamento dos serviços objeto do contrato e encarregado geral de obras, conforme discriminado em planilha orçamentária e nas especificações técnicas constantes deste Edital.

A FISCALIZAÇÃO poderá vir a exigir da CONTRATADA a substituição do engenheiro, desde que verifique falhas que comprometam a estabilidade e a qualidade do empreendimento, inobservância dos respectivos projetos e das especificações, bem como atrasos parciais do cronograma físico, que impliquem prorrogação do prazo final da obra.

Todo o contato entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA será, de preferência, procedido através do engenheiro.

O dimensionamento da equipe ficará a cargo da CONTRATADA, de acordo com a composição de custo apresentada pela CONTRATANTE.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA a substituição de qualquer profissional do canteiro, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro; A substituição de qualquer elemento será processada, no máximo, 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação, por escrito, da FISCALIZAÇÃO.

Medição: será realizada de acordo com o percentual de evolução da obra.

1.2 – PLACA DE OBRA

A placa deve ser confeccionada de acordo com as cores, medidas, proporções e orientações dessa especificação. Ela deverá ser confeccionada em chapa plana, metálica, galvanizada nº18 e fixada em estrutura de madeira. As informações deverão estar preferencialmente em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas, devido à sua qualidade e durabilidade.

1.2.1 – Fornecimento e Instalação de Placa de Obra

As placas devem ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, ou voltadas para a via que favorecer melhor sua visualização e deverão permanecer no local até o término da vigência do Contrato de Repasse.

Recomenda-se que sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra.

A dimensão da placa será: 3,00 m de largura x 1,50 m de altura, com as seguintes informações:

Recursos do Governo Federal Placa de Obras

exemplo de uso com marcas de programas



Figura 01- Modelo de Placa de Obra

Deverá ser instalada junto ao canteiro de obras, fixadas de maneira a oferecer segurança contra ventos, etc., com todas as informações necessárias ao atendimento das exigências legais.

Medição: Pela área da placa instalada, unidade: m².

1.3 – SERVIÇOS PRELIMINARES DE LIMPEZA E MOBILIZAÇÃO

O projeto prevê a remoção de pedra portuguesa de forma manual nos locais indicados. O pavimento deverá ser removido de forma cuidadosa e o material deverá ser transportado para o local conveniente e determinado pela FISCALIZAÇÃO.

Medição: Pela área de remoção efetuada, unidade: m².

1.4 - RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

O Projeto de recapeamento asfáltico foi elaborado de acordo com as instruções

de serviço para projeto de pavimentação, contidas no Manual para Apresentação de Propostas- Programa 2219 relativo à Mobilidade Urbana.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução do DNIT, DER/MG e ABNT.

1.4.1 – Limpeza de superfície com jato de alta pressão

A CONTRATADA irá promover a limpeza da superfície da pavimentação existente das vias por meio de jato de alta pressão de ar e água, a fim de preparar a referida superfície para receber a nova camada de CBUQ.

Medição: Pela área de limpeza efetuada, unidade: m².

1.4.2 – Serviços de Pintura de ligação com RR-1C

Generalidades: Pintura de ligação é uma aplicação de asfalto sobre a superfície de uma base coesiva ou revestimento antigo (por exemplo, pavimento rígido de concreto, calçamento poliédrico), com o objetivo de garantir sua aderência com o novo revestimento a ser construído.

Antes da aplicação da pintura de ligação, a superfície deve ser cuidadosamente varrida.

Materiais: O material comumente empregado é a emulsão asfáltica de ruptura rápida (RR-1C).

Execução dos serviços: A emulsão asfáltica de ruptura rápida (RR-1C) deverá ser diluída previamente na proporção de 1:1 com água. A taxa de aplicação varia em torno de 0,8 a 1,0 l/ m².

Equipamentos: Vassoura mecânica rebocável com escova cilíndrica, espargidor de asfalto pressurizado, trator de pneus (potência 85CV, tração 4x4) e caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 20.000l.

Medição: Pela área de pintura de ligação efetuada, unidade: m².

1.4.3 – Execução de Pavimento com Aplicação de CBUQ- exceto usinagem

Sobre a aplicação da camada de pintura de ligação, deverá ser aplicado o recapeamento asfáltico constituído de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), devidamente adensado e distribuído com a acabadora, a qual deverá operar de forma independente do veículo que estiver descarregando.

A espessura final da camada de rolamento compactada deverá ser de 5 cm no trecho atualmente asfaltado da rua Barão de São Marcelino. Enquanto durar a descarga, o veículo transportador deverá ficar em contato permanente com a acabadora, sem que sejam usados freios para manter tal contato.

A produção do concreto betuminoso deverá ser realizada em usina de mistura a quente apropriada. A usina deverá ser calibrada racionalmente, de forma a assegurar a obtenção das características desejadas para a mistura.

A CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO o laudo de controle tecnológico, bem como sua Anotação de Responsabilidade Técnica- ART.

A temperatura de aquecimento do CAP empregado deverá ser necessariamente determinada em função da relação temperatura X viscosidade do ligante. A temperatura mais conveniente é aquela na qual o cimento asfáltico apresente viscosidade saybolt-furol na faixa de 75 a 95 segundos, admitindo-se, no entanto, viscosidade situada no intervalo de 75 a 150 segundos. A temperatura de aquecimento dos agregados, medido nos silos quentes, deverá ser de 5 a 10 °C superior à temperatura definida para o aquecimento do ligante, desde que não supere 187°C.

O aquecimento do cimento não deverá estar acima de 177 °C. O CBUQ produzido será transportado da usina ao local da aplicação, em caminhão basculante, o qual deverá possuir caçamba lisa e limpa, quando das condições climáticas o exigirem, todos os carregamentos da mistura deverão ser cobertos com lona impermeável, de modo a reduzir a perda de calor e evitar a formação de crosta na parte superior da carga transportada. Não será tolerada redução de temperatura de mais de 10°C no seu transporte entre a usina e o local de aplicação.

A temperatura da mistura no momento da distribuição não deverá exceder a

177°C nem inferior a 107°C. Deverá ser assegurado, previamente ao início dos serviços, o conveniente aquecimento da mesa alisadora da acabadora, à temperatura compatível com a massa a ser distribuída. Observar que o sistema de aquecimento da mesa alisadora, e nunca da massa asfáltica que eventualmente tenha esfriado em demasia.

Caso ocorram irregularidades na superfície acabada, estas deverão ser corrigidas de imediato, pela adição manual de massa, sendo o espalhamento deste efetuado por meio de ancinhos ou rodos metálicos. Essa alternativa deverá ser, no entanto, minimizada, já que o excesso de reparos é prejudicial à qualidade do serviço. A compressão da mistura asfáltica terá início imediatamente após a distribuição da mesma.

A compressão deve ser iniciada à temperatura mais elevada que a mistura asfáltica possa suportar, temperatura essa fixada experimentalmente para cada caso e a mínima sendo correspondente a 155 segundos Saybolt-Furol. A compactação da mistura deverá ser feita com o emprego combinado do rolo de pneumáticos de pressão variável e o rolo metálico tandem de rodas lisas, de acordo com o descrito abaixo:

- Inicia-se a rolagem com o rolo de pneumáticos atuando com baixa pressão;
- À medida que a mistura for sendo compactada, seguem-se coberturas do rolo de pneumáticos, com incremento gradual de pressão;
- A compactação final será efetuada com o rolo metálico tandem de rodas lisas, quando então a superfície da mistura deverá apresentar-se bem desempenada;
- Em cada passada o equipamento deverá cobrir, ao menos metade da largura da passada anterior;
- A camada depois de compactada deverá apresentar espessura de 5 cm na rua Barão de São Marcelino;
- A camada de CBUQ recém-acabada deverá ser mantida sem trânsito até o seu completo resfriamento.

Medição: Pela quantidade de toneladas efetivamente aplicadas, unidade: m³.

1.4.4 – Usinagem de Concreto Asfáltico com CAP 50/70 e Execução de Pavimento com Aplicação de CBUQ, Camada de Rolamento

O Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) é uma mistura realizada em usinas apropriadas - onde os agregados são previamente aquecidos e misturados com cimento asfáltico também aquecido. As dosagens dos materiais seguem as especificações oficiais adotadas pelos órgãos ambientais. As misturas são executadas com rigoroso controle de dosagem e cuidadosa técnica de aplicação.

Materiais: Os insumos utilizados na sua fabricação são CAP 50/70 (cimento asfáltico do petróleo, areia brita zero e pó-de-pedra, ou outros agregados conforme traço desejado e devidamente especificado em atendimento à faixa do DNIT requerida, para a finalidade a que se destina.

Execução dos serviços: O CBUQ fabricado em usina de asfalto apropriada é transportado e espalhado ainda quente, sendo o espalhamento feito por vibroacabadora e/ou motoniveladoras. A compactação é realizada logo após o espalhamento.

Equipamentos: Para sua fabricação deverá ser utilizada pá carregadeira, tanque de asfalto estacionário com serpentina, caminhão basculante e caminhão tanque.

Na aplicação do CBUQ é utilizado motoniveladora ou vibroacabadora, rolo de pneus e rolo de chapas liso.

Medição: Pela quantidade de toneladas efetivamente aplicadas, unidade: t.

1.4.5 – Transporte com caminhão basculante, em via urbana pavimentada

Execução dos serviços: Consiste no transporte de material de massa asfáltica (CBUQ), da usina de asfalto fornecedora até a frente de serviço conforme mapa de Distância Média de Transporte apresentado (DMT até 30km).

Equipamentos: Serão utilizados para transporte caminhões basculantes com capacidade de 10m³.

Medição: A medição deste serviço será efetuada por tonelada de material transportado, multiplicado pela distância até a frente de serviço, unidade: txkm.

1.4.6 – Alçamento de tampões

O objetivo de tais serviços é eliminar a descontinuidade do pavimento, decorrente de tampões em níveis diferentes da via pública.

O preço unitário apresentado deverá remunerar integralmente os serviços de:

Remoção manual ou mecanizada do revestimento existente, que poderá ser concreto betuminoso usinado à quente, calçamento poliédrico ou qualquer outro tipo de revestimento, existente ao redor do tampão, observando-se que poderá eventualmente, ser necessária a utilização de rompedores;

- A remoção deverá ser feita adequadamente, de forma a garantir a estabilidade do tampão;
- Retirada de tampão existente;
- Limpeza da superfície de contato, a altear;
- Fornecimento e aplicação de concreto 18 MPA, com solução de Aditivo acelerador de pega Sika 4 A / água (proporção de 1:3);
- Recolocação de tampões, os quais poderão ser de concreto ou articulado, reutilizado ou fornecido pela Contratante.

Medição: Este serviço será medido por unidade de tampão efetivamente alteado e liberado pela fiscalização, unidade: un.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Qualquer dúvida na especificação técnica, caso algum material tenha saído de linha durante a obra ou ainda, caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a FISCALIZAÇÃO que, se necessário, prestará apoio para essa definição e para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da obra.

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A CONTRATADA Responsabilizar-se-á, total e exclusivamente, pela execução de toda a obra.

Indicar, no ato da assinatura do Contrato e sempre que ocorrer alteração, 1 (um) Preposto para representá-lo perante a CONTRATANTE, devendo este Preposto responder por todos os assuntos relativos à sua execução.



Fornecer todos os materiais a serem empregados na execução da obra, de acordo com especificações técnicas, devendo os mesmos serem novos, comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo rigorosamente as especificações constantes do Contrato, Termo de Referência e normas da ABNT.

Assumir as despesas referentes a transportes, cargas, descargas e movimentação de material, suas respectivas perdas e estocagem, dentro e fora dos canteiros, assim como o processo de sua utilização, bem como responsabilizar-se pelos encargos, taxas e outras despesas.

Fornecer todos os equipamentos, mão de obra, ferramentas e utensílios a serem empregados na execução da obra.

Providenciar, para todo o pessoal empregado na execução da obra, uniformes com identificação da empresa, crachás de identificação com nome e foto recente do trabalhador, a identificação da CONTRATADA e a assinatura do emitente, sendo obrigatório seu uso durante todo o período de permanência no local de execução dos serviços.

Adquirir e fornecer todos os equipamentos de proteção individual (EPI's) para seus empregados e os equipamentos de proteção coletiva (EPC's) necessários, de acordo com as normas da ABNT e com a Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho, em especial com a NR-6 e NR-18.

Realizar quaisquer serviços necessários à perfeita execução do objeto deste Contrato, ainda que não tenham sido cotados, bem como reparar e indenizar qualquer dano causado ao patrimônio da CONTRATANTE, de seus servidores ou de terceiros, resultantes da execução dos serviços.

Manter o local dos serviços limpo e desembaraçado, durante todo o decorrer da sua execução e, para tal, providenciar, constantemente, a remoção de todo o entulho e do material excedente a ser feito por caçambas estacionadas no passeio externo, a cargo da CONTRATADA e, ao concluir a obra, apresentar o local em que foram executados os serviços e qualquer outro espaço utilizado pela mesma totalmente limpo, sem entulho e em perfeitas condições de higiene, providenciando o transporte para local apropriado e autorizado pelo poder público.

Manter, no local dos serviços, um encarregado de obras competente para resolver todas as questões relacionadas com sua execução.

Reparar, corrigir, remover, demolir, reconstruir, substituir ou refazer, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do presente, nos quais forem detectados defeitos, vícios, incorreções ou irregularidades apontadas pela CONTRATANTE, através da fiscalização, resultantes da execução ou dos materiais empregados, no prazo de 48 (quarenta e oito horas) ou no prazo estabelecido pela CONTRATANTE, contado da notificação oficial à CONTRATADA, salvo quando esta, de forma justificada, requerer, por escrito, prazo diverso.



Utilizar equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados, necessários e suficientes à boa execução dos serviços, os quais deverão oferecer o máximo de segurança no que se refere à prevenção de acidentes ou danos materiais que possam ser ocasionados à CONTRATANTE ou a terceiros.

Utilizar na execução dos serviços somente pessoas idôneas, treinadas, habilitadas e capacitadas, assumindo total responsabilidade sobre quaisquer danos ou faltas que tais pessoas venham a cometer, podendo a CONTRATANTE exigir o afastamento imediato de qualquer encarregado da CONTRATADA que comporte de modo inadequado, desrespeite as normas internas da Câmara ou cometa falta que implique comprometimento da qualidade dos serviços.

Responder por todo o ônus e obrigações concernentes à legislação social, trabalhista, previdenciária, tributária, fiscal, securitária, comercial, civil e criminal, que se relacionem direta ou indiretamente com a obra, inclusive no tocante aos seus empregados e prepostos.

Permitir o livre acesso ao local da obra da FISCALIZAÇÃO, acatando sugestões e determinações adotadas.

Ressarcir todo e qualquer dano causado à CONTRATANTE ou a terceiros, em decorrência de ação ou omissão de sua responsabilidade ou de seus empregados, prepostos ou encarregados.

Dirimir qualquer dúvida da CONTRATANTE, prestar os esclarecimentos que forem solicitados acerca da execução do Contrato e atender às reclamações da CONTRATANTE, durante toda a sua vigência e mesmo após a entrega dos serviços.

Observar, atender, respeitar, cumprir e fazer cumprir a legislação pátria vigente, especialmente a indicada no preâmbulo do presente Contrato, bem como as suas cláusulas, de modo a favorecer e a buscar a constante melhoria dos serviços e dos resultados obtidos, preservando a CONTRATANTE de qualquer demanda ou reivindicação que seja de responsabilidade da CONTRATADA.

Responsabilizar-se por todas as despesas decorrentes, direta ou indiretamente, da execução dos serviços, tais como aquisição de materiais, equipamentos e utensílios, fornecimento de mão-de-obra, recolhimento de tributos e encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, gastos com transporte, alimentação e uniformes de seus empregados.

Assumir todas as responsabilidades e adotar todas as medidas necessárias ao atendimento de seus empregados acidentados ou com mal súbito, por meio de seus representantes.

Utilizar boa técnica na prestação dos serviços, bem como atender às normas e legislação vigentes, inclusive as pertinentes à segurança e saúde do trabalho.



Prestar garantia da obra executada, em todos os seus aspectos, pelo período de 05 (cinco) anos.

Manter, durante toda a vigência do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, devendo comunicar à CONTRATANTE, imediatamente, qualquer alteração que possa comprometer o seguimento desta contratação, bem como reapresentar os documentos com prazo de validade expirado.

Cumprir os prazos previstos neste Contrato e outros que venham a ser fixados pela CONTRATANTE.



DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Cabe à CONTRATANTE decidir os casos omissos, relativos às especificações, plantas ou quaisquer documentos a que se refiram, direta ou indiretamente, à obra.

Comunicar à CONTRATADA qualquer irregularidade na execução da obra, de forma que a mesma possa saná-la no prazo fixado.

Remeter advertências à CONTRATADA, por escrito, quando a obra não estiver sendo prestada de forma satisfatória.

Efetuar o pagamento do valor devido pela obra executada, no prazo pactuado.

Emitir a autorização para início da obra, permitindo à CONTRATADA executar os serviços contratados.

Proporcionar à CONTRATADA as condições necessárias à execução dos serviços.

Assegurar, respeitadas suas normas internas, o acesso do pessoal da CONTRATADA, devidamente identificado com crachás, ao local dos serviços.

Proibir que pessoas não autorizadas pela CONTRATADA, sob qualquer pretexto, efetuem intervenção técnica nas instalações.

Indicar local limpo e seguro para estocagem de produtos, ferramentas e materiais de limpeza.



DA EQUIPE DE ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Para a administração da obra e direção do canteiro a CONTRATADA deverá dispor de engenheiro Júnior, devidamente inscrito no CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, dentre outros que se fizerem necessários.

Será devidamente comprovada pela CONTRATADA a experiência profissional do seu engenheiro, adquirida na supervisão de obra(s) com características semelhantes à da CONTRATADA.

A FISCALIZAÇÃO poderá vir a exigir da CONTRATADA a substituição do engenheiro, desde que verifique falhas que comprometam a estabilidade e a qualidade do empreendimento, inobservância dos respectivos projetos e das especificações, bem como atrasos parciais do cronograma físico, que impliquem prorrogação do prazo final da obra;

Todo o contato entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA será, de preferência, procedido através do engenheiro.

O dimensionamento da equipe ficará a cargo da CONTRATADA, de acordo com o plano de construção e trabalho previamente estabelecido;

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA a substituição de qualquer profissional do canteiro, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro;

A substituição de qualquer elemento será processada, no máximo, 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação, por escrito, da FISCALIZAÇÃO.

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser rigorosamente executada de acordo com as especificações e Normas Técnicas pertinentes. Toda e qualquer modificação com relação ao que está previsto somente poderá ser feita com justificativa técnica da CONTRATADA e após aprovação da FISCALIZAÇÃO.

O recebimento provisório do objeto contratado dar-se-á mediante termo próprio, assinado pela FISCALIZAÇÃO designada para este fim, em até 15 (quinze) dias, a partir da comunicação escrita da CONTRATADA, e após a verificação da conclusão da obra, observada o disposto no artigo 73, I, "a", da Lei 8.666/93.

O recebimento definitivo será feito após 90 dias do recebimento provisório, que comprove a adequação da obra às cláusulas contratuais, mediante termo próprio, observado o disposto no artigo 69, da Lei 8.666/93.

Esgotado o prazo previsto e uma vez restando comprovada a adequação do objeto aos termos contratuais, a obra será recebida definitivamente, pela fiscalização da CONTRATANTE, mediante Termo Circunstanciado assinado por esse e a CONTRATADA.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra, nem a ética profissional pela execução.

Todo o material e/ou equipamento em condições de uso, retirados do local dos serviços e não reutilizados, deverão ser entregues à FISCALIZAÇÃO.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA-MG

MEMORIAL DESCRITIVO/ ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

MINISTÉRIO DAS CIDADES

Operação: 1092.122-56/2023

ETAPA 02- SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Abril/2025

2.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

O escopo dos Serviços Complementares engloba a demolição e remoção de meio fio, das calçadas danificadas ou rampas, bem como a execução de sarjetas e guias de concreto e a realização de reparos em calçadas.

A referida etapa será realizada após a execução dos serviços de recapeamento asfáltico, conforme cronograma físico-financeiro apresentado.

2.1- ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O cálculo da administração local da obra foi considerado o empreendimento como um todo, considerando seu escopo, os materiais que serão utilizados, o grau de complexidade, e o tipo de construção.

2.1.1 – Administração Local dos Serviços Complementares

Para a administração da obra e direção do canteiro, a CONTRATADA deverá dispor de engenheiro civil de obra júnior, devidamente inscrito no CREA, com a requerida experiência comprovada para a supervisão e acompanhamento dos serviços objeto do contrato e encarregado geral de obras, conforme discriminado em planilha orçamentária e nas especificações técnicas constantes deste Edital.

A FISCALIZAÇÃO poderá vir a exigir da CONTRATADA a substituição do engenheiro, desde que verifique falhas que comprometam a estabilidade e a qualidade do empreendimento, inobservância dos respectivos projetos e das especificações, bem como atrasos parciais do cronograma físico, que impliquem prorrogação do prazo final da obra.

Todo o contato entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA será, de preferência, procedido através do engenheiro.

O dimensionamento da equipe ficará a cargo da CONTRATADA, de acordo com a composição de custo apresentada pela CONTRATANTE.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA a substituição de qualquer profissional do canteiro, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro; A substituição de qualquer elemento será processada, no máximo, 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação, por escrito, da FISCALIZAÇÃO.

Medição: será realizada de acordo com o percentual de evolução da obra

2.2 - DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO DE MEIO FIOS, CALÇADAS DANIFICADAS OU RAMPAS

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 – Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 – Contrato, execução e supervisão de demolições. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

2.2.1 – Remoção de guias pré-fabricadas de concreto

As guias pré-fabricadas de concreto deverão ser removidas, de forma mecanizada, do local da obra e serão reaproveitadas conforme indicação em projeto.

Medição: Este serviço será medido pela quantidade efetiva realizada, unidade: m.

2.2.2 – Demolição de concreto simples

Demolição de concreto simples manual, inclusive afastamento:

Consiste na demolição de rampas em concreto de acesso a garagens, locadas irregularmente em vias públicas e da demolição das partes danificadas das calçadas.

Medição: Este serviço será medido por m³ devidamente demolido e liberado pela fiscalização, unidade: m³.

2.2.3 – Transporte com caminhão basculante

Execução dos serviços: Consiste no transporte de material inservível de demolição, conforme mapa de Distância Média de Transporte apresentado.

Equipamentos: Serão utilizados para transporte caminhões basculantes com capacidade de 18m³.

Medição: A medição deste serviço será efetuada por tonelada de material transportado, multiplicado pela distância até a frente de serviço, unidade: m³xkm.

2.3 - EXECUÇÃO DE SARJETAS E GUIAS

As sarjetas serão executadas nos locais indicados no projeto conforme indicado em projeto, com concreto usinado, moldadas in loco em trecho reto com 30cm de largura na base e altura equivalente a 10cm, com declividade mínima transversal (em direção ao meio-fio) de 3% e declividade mínima longitudinal de 1%.

As sarjetas são canais longitudinais que acompanham o sentido das vias e são destinados a coletas e conduzir as águas superficiais da faixa pavimentada e da faixa de passeio até o dispositivo de drenagem, boca de lobo, galeria e etc.

Etapas da Execução:

1. Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linhas;
2. Regularização do solo e execução da base a qual a sarjeta será executada;
3. Instalação das formas de madeira;
4. Lançamento e adensamento do concreto;

5. Sarrafeamento da superfície da sarjeta;
6. Execução das juntas.

Obs.: a CONTRATADA deve se atentar para a execução da linha de junção (adequação) entre sarjeta e pavimento para que não haja ressaltos, desníveis, trincas/fissuras e buracos entre os elementos.

O corte no asfalto ou concreto será realizado com o auxílio de serra circular, o serviço consiste no corte do asfalto com serra Clipper ao longo da faixa adjacente à calçada, para possibilitar posterior demolição do revestimento asfáltico nesta área.

O corte deverá ser executado conforme largura especificada em projeto (30 cm) da face do meio fio.

As guias (meio-fio) serão confeccionadas em concreto pré-fabricado com a seguintes dimensões: 100cm x 15cm x 13cm x 30cm.



2.3.1 – Corte mecânico com serra circular em concreto/ asfalto

A marcação, alinhamento e nivelamento das sarjetas deverão obedecer às medidas e especificações determinadas em projeto. Eventuais discrepâncias ou omissões entre implantação e projeto deverão ser observadas as normas da boa técnica, devendo ser consultada a FISCALIZAÇÃO, caso seja necessário alterações.

O serviço será realizado de forma mecânica com serra circular conforme marcação no projeto executivo.

Medição: A medição deste serviço será efetuada por metro linear.



2.3.2 – Demolição parcial de pavimento asfáltico

O serviço refere-se à remoção do pavimento asfáltico ao longo da faixa da via adjacente ao meio fio, com largura de (30 cm), sendo 30 cm destinada a confecção da sarjeta, conforme indicação em projeto. Não haverá aproveitamento do material demolido.

Medição: Este serviço será medido por metro quadrado de pavimento asfáltico demolido e liberado pela fiscalização, unidade: m².

2.3.3 – Escavação manual de vala

Consiste na escavação manual para possibilitar o rebaixamento do meio fio, bem como de volume excedente existente em calçada, abaixo do passeio cimentado (sob a faixa de 30 cm), de modo a possibilitar a construção de passeio em rampa de acesso a garagem bem como o rebaixamento do meio fio adjacente à sarjeta, com profundidade igual ou inferior a 1,30m.

Medição: Este serviço será medido por m³ devidamente escavado e liberado pela fiscalização, unidade: m³

2.3.4 – Transporte com caminhão basculante

Refere-se ao material proveniente de demolição e escavação a ser devidamente carregado manualmente em caminhão basculante de 18m³, para posterior envio ao bota fora do município. Ao material demolido e escavado foi acrescido a taxa de 30 % relativa ao empolamento.

Consiste no transporte do material carregado em caminhões e transportado ao bota fora do município em Dias Tavares.

Medição: Será medido por m³xkm devidamente transportado em caminhões basculante e liberado pela fiscalização.

2.3.5 – Preparo de fundo de vala

Antes da execução da sarjeta e após a escavação, o fundo da vala já compactado deverá receber lastro de brita 0 ou pedrisco, com espessura de 10 cm.

Medição: Este serviço será medido pela FISCALIZAÇÃO e deverá estar em conformidade com o projeto, unidade: m².

2.3.6- Execução de sarjeta de concreto usinado

O serviço prevê a execução de sarjeta de concreto usinado, moldada in loco, em trecho reto, 30 cm de base x 10 cm de altura, conforme indicação em projeto.

Refere-se à construção do dispositivo de drenagem longitudinal, em concreto usinado, construído lateralmente à pista de rolamento, com a devida inclinação possibilitando o escoamento das águas superficiais até as bocas de lobo.

A concretagem envolverá um plano executivo, prevendo o lançamento do concreto em lances alternados, o espalhamento e acabamento do concreto serão feitos mediante o emprego de ferramentas manuais, em especial de uma régua, que, apoiada nas duas guias adjacentes, permitirá a conformidade da sarjeta à seção pretendida.

A seção típica a ser construída deverá ser executada conforme detalhamentos de projeto.

Materiais: Será usado concreto usinado, o material utilizado na execução do serviço deverá estar em conformidade com as normas vigentes ABNT e DNIT.

Medição: Este serviço será medido pela FISCALIZAÇÃO e deverá estar em conformidade com o projeto, unidade: m.

2.3.7 – Assentamento de guias (meio-fio)

Fornecimento e assentamento de meio fio pré-moldado de concreto rebaixados:

As peças de meios-fios serão em concreto pré-moldado, devidamente rebaixados ao nível da via pública. As juntas entre as peças deverão ser de, no máximo 1,5 cm e serão executadas com argamassa de cimento-areia, no traço 1:3

Medição: Será medido por metro linear de meio fio devidamente assentado e liberado pela fiscalização.

- Preparo de fundo de vala com largura menor que 1,5 m

Consiste no apiloamento e regularização do fundo de cava para possibilitar o rebaixamento do meio fio.

Medição: Será medido por m² regularizado e liberado pela fiscalização.

2.4 – EXECUÇÃO E REPARO EM CALÇADA

O serviço será executado com concreto moldado in loco, sem armadura, nos locais previstos no projeto executivo.

2.4.1 – Lastro de concreto magro

A execução do lastro de concreto magro se faz necessária para garantir a regularização do terreno.

Após a demolição da calçada existente, considerada no subitem 2.2.2, sobre a camada de solo devidamente regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto magro a ser lançado.

Medição: Este serviço será medido pela FISCALIZAÇÃO e deverá estar em conformidade com o projeto, unidade: m3

2.4.2 – Execução de passeio (calçada)

Passeio:

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento do concreto moldado in loco, feito em obra, espalhamento, sarrafeamento e desempeno do concreto; para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco.

Será executado em concreto moldado in loco FCK 20mpa, com lançamento e adensamento. O elemento estrutural ficará a critério da CONTRATADA, cabendo-lhe sempre a responsabilidade pelo controle de qualidade, a CONTRATADA deverá providenciar todos os equipamentos e instalações que se fizerem necessária, para a determinação dos traços mais convenientes à execução da obra e para o preparo dos

concretos nas condições de qualidade fixadas para cada caso. O preparo de concreto estrutural no canteiro de serviços deverá ser feito através de amassamento mecânico que atenda as determinações da NBR-06118, no que diz respeito aos tempos mínimos de amassamento, de modo a fornecer concretos homogêneos.

Deverá ser executado junta de dilatação com material plástico a cada metro como acabamento convencional não armado.

A calçada possuirá largura mínima de 1,20m e espessura mínima de 6cm conforme projeto e orçamento base.

- Sobre a camada do lastro de material granular devidamente regularizado, montam-se as fôrmas para conter o concreto, de modo que o topo das fôrmas seja devidamente nivelado, observando-se a espessura especificada em projeto para o passeio;

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, adensamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;

Por fim, são feitas as juntas de dilatação com o corte a seco.

Medição: Este serviço será medido pela FISCALIZAÇÃO e deverá estar em conformidade com o projeto, unidade: m3

Rampa de Acessibilidade:

Corte mecânico em calçadas com serra circular em concreto:

De forma a permitir perfeito alinhamento das rampas em calçadas a serem construídas, deverá ser executado respectivo corte, utilizando-se de serra circular

Medição: Será medido por metro linear de corte efetivamente executado e liberado pela fiscalização.

- Junta plástica para pisos, cor cinza, 27 x 3 mm:

Deverá ser efetuado acabamento com junta plástica, na linha de intercessão entre a rampa sobre calçada recém construída e a calçada remanescente, após corte da calçada com serra circular.

Medição: Será medido por metro linear de junta devidamente assentada e liberada pela fiscalização.

- Execução de passeio em rampa ou piso de concreto:

Serão executadas na área de calçadas adjacente a via pública.



Deverá ter a largura de 0,30 m, e espessura de 0,06 m, conter superfície regular, contínua e antiderrapante, com a devida inclinação de modo a concordar de um lado com o meio fio rebaixado e de outro com a calçada existente.

Deverão ser executadas em concreto moldado in loco, feito em obra com acabamento convencional antiderrapante.

Medição: Será medido por m² devidamente executado e liberado pela fiscalização.

- Emboço ou massa única em argamassa, traço 1:2:8, preparo mecânico, aplicado manualmente:

Na intercessão perpendicular a via pública, de forma a conformar lateralmente o segmento em rampa executado, com o a calçada adjacente, faz-se necessário Tal acabamento deverá ser executado em massa única em argamassa, traço 1:2:8, preparo mecânico, aplicado manualmente.

Medição: Será medido por m² devidamente executado e liberado pela fiscalização.

- Grelha com 30cm de largura para canaleta em barra redonda DN 12, 5mm (1/2") com requadro em barra redonda DN 20mm (3/4"), inclusive uma (1) demão de fundo anticorrosivo e duas (2) demãos de pintura esmalte (fornecimento/ fabricação)

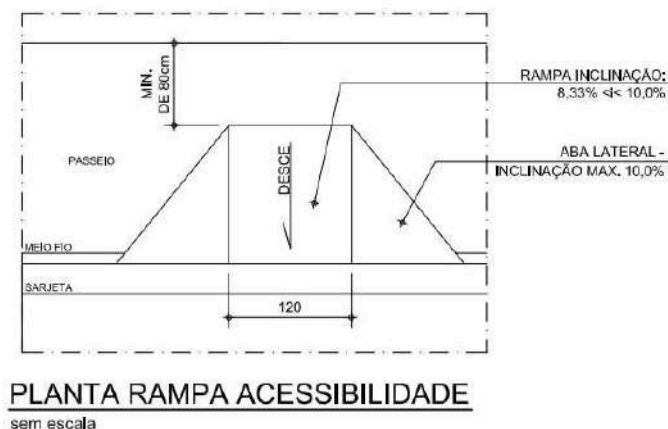
Refere-se à grelha a ser instalada na faixa elevada, no nível da calçada existente, conforme demonstrado no projeto.

Os materiais utilizados na construção deverão obedecer às normas técnicas da ABNT NBR 9050, de forma a propiciar a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida, de maneira segura e autônoma.

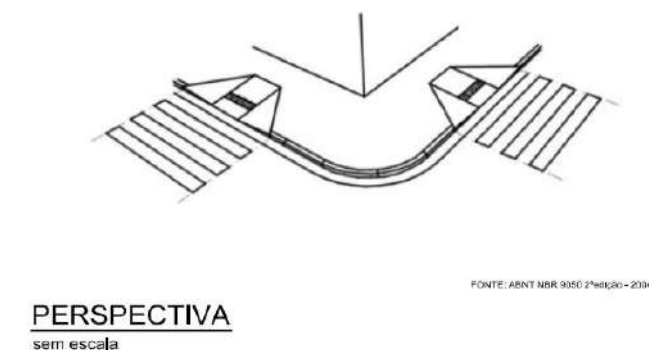
No que diz respeito às calçadas, este são pontos que devem ser considerados, conforme detalhamento da SETOP apresentado a seguir:

- Deverão ter largura mínima de 1,20 m,
- Nas rampas, por sua vez, o limite de inclinação é superior: 8,33% com a proporção de 1:12;
- Largura mínima de uma rampa: 1,20m;
- Inclinação compreendida entre: 8,33 % < i , 10,00%
- Aba lateral com inclinação máxima de 10 % à face do logradouro: 80 cm
- Distância mínima do final da rampa à face do l
- A rampa de acessibilidade deve utilizar piso regular, antiderrapante e estável.

Fonte: projetos Padrão da Secretaria de Transportes e Obras Públicas SETOP



Fonte: projetos Padrão da Secretaria de Transportes e Obras Públicas SETOP



Fonte: projetos Padrão da Secretaria de Transportes e Obras Públicas SETOP

2.4.3 – Corte mecânico com serra circular para instalação de piso podotátil

A marcação, alinhamento do piso podotátil deverão obedecer às medidas e especificações determinadas em projeto de acessibilidade. Eventuais discrepâncias ou omissões entre implantação e projeto deverão ser observadas as normas da boa técnica, devendo ser consultada a FISCALIZAÇÃO, caso seja necessário alterações.

O serviço será realizado de forma mecânica com serra circular conforme marcação no projeto executivo.

Medição: A medição deste serviço será efetuada por metro linear.

2.4.4 – Piso podotátil de concreto

De forma a criar uma rota acessível também para portadores de deficiência visual, ao longo do eixo das calçadas a executar, deverá ser implantado **piso tátil de alerta de concreto** para sinalizar a posição das rampas do tipo “D”, com dimensões 20 x 20 x 2 cm, dispostos em 1 fileira na entrada do patamar de acesso da rampa e na cor vermelha. Ainda nestas rampas, será instalado **piso tátil direcional de concreto**, também nas dimensões 20 x 20 x 2cm, a ser inserido em 1 fileira transversal no centro do patamar de acesso, formando um “T invertido” com a fileira de piso podotátil de alerta.

Observações:

- Não há previsão de implantação de pisos podotáteis direcionais nas calçadas com muro adjacente, pois o próprio meio-fio pode ser utilizado como guia de balizamento de um lado e o muro divisório servindo como guia do outro lado;
- Nos trechos de calçada onde não há muro divisório adjacente, deverão ser executados pisos podotáteis direcionais junto a estas extremidades sem muro, a fim de servir de guia para os deficientes visuais juntamente com o meio-fio.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Responsabilizar-se, total e exclusivamente, pela execução de toda a obra.

Indicar, no ato da assinatura do Contrato e sempre que ocorrer alteração, 1 (um) Preposto para representá-lo perante a CONTRATANTE, devendo este Preposto responder por todos os assuntos relativos à sua execução.



Fornecer todos os materiais a serem empregados na execução da obra, de acordo com especificações técnicas, devendo os mesmos serem novos, comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo rigorosamente as especificações constantes do Contrato, Termo de Referência e normas da ABNT.

Assumir as despesas referentes a transportes, cargas, descargas e movimentação de material, suas respectivas perdas e estocagem, dentro e fora dos canteiros, assim como o processo de sua utilização, bem como responsabilizar-se pelos encargos, taxas e outras despesas.

Fornecer todos os equipamentos, mão de obra, ferramentas e utensílios a serem empregados na execução da obra.

Providenciar, para todo o pessoal empregado na execução da obra, uniformes com identificação da empresa, crachás de identificação com nome e foto recente do trabalhador, a identificação da CONTRATADA e a assinatura do emitente, sendo obrigatório seu uso durante todo o período de permanência no local de execução dos serviços.

Adquirir e fornecer todos os equipamentos de proteção individual (EPI's) para seus empregados e os equipamentos de proteção coletiva (EPC's) necessários, de acordo com as normas da ABNT e com a Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho, em especial com a NR-6 e NR-18.

Realizar quaisquer serviços necessários à perfeita execução do objeto deste Contrato, ainda que não tenham sido cotados, bem como reparar e indenizar qualquer dano causado ao patrimônio da CONTRATANTE, de seus servidores ou de terceiros, resultantes da execução dos serviços.

Manter o local dos serviços limpo e desembaraçado, durante todo o decorrer da sua execução e, para tal, providenciar, constantemente, a remoção de todo o entulho e do material excedente a ser feito por caçambas estacionadas no passeio externo, a cargo da CONTRATADA e, ao concluir a obra, apresentar o local em que foram executados os serviços e qualquer outro espaço utilizado pela mesma totalmente limpo, sem entulho e em perfeitas condições de higiene, providenciando o transporte para local apropriado e autorizado pelo poder público.

Manter, no local dos serviços, um encarregado de obras competente para resolver todas as questões relacionadas com sua execução.

Reparar, corrigir, remover, demolir, reconstruir, substituir ou refazer, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do presente, nos quais forem detectados defeitos, vícios, incorreções ou irregularidades apontadas pela CONTRATANTE, através da fiscalização, resultantes da execução ou dos materiais empregados, no prazo de 48 (quarenta e oito horas) ou no prazo estabelecido pela CONTRATANTE, contado da notificação oficial à CONTRATADA, salvo quando esta, de forma justificada, requerer, por escrito, prazo diverso.



Utilizar equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados, necessários e suficientes à boa execução dos serviços, os quais deverão oferecer o máximo de segurança no que se refere à prevenção de acidentes ou danos materiais que possam ser ocasionados à CONTRATANTE ou a terceiros.

Utilizar na execução dos serviços somente pessoas idôneas, treinadas, habilitadas e capacitadas, assumindo total responsabilidade sobre quaisquer danos ou faltas que tais pessoas venham a cometer, podendo a CONTRATANTE exigir o afastamento imediato de qualquer encarregado da CONTRATADA que comporte de modo inadequado, desrespeite as normas internas da Câmara ou cometa falta que implique comprometimento da qualidade dos serviços.

Responder por todo o ônus e obrigações concernentes à legislação social, trabalhista, previdenciária, tributária, fiscal, securitária, comercial, civil e criminal, que se relacionem direta ou indiretamente com a obra, inclusive no tocante aos seus empregados e prepostos.

Permitir o livre acesso ao local da obra da FISCALIZAÇÃO, acatando sugestões e determinações adotadas.

Ressarcir todo e qualquer dano causado à CONTRATANTE ou a terceiros, em decorrência de ação ou omissão de sua responsabilidade ou de seus empregados, prepostos ou encarregados.

Dirimir qualquer dúvida da CONTRATANTE, prestar os esclarecimentos que forem solicitados acerca da execução do Contrato e atender às reclamações da CONTRATANTE, durante toda a sua vigência e mesmo após a entrega dos serviços.

Observar, atender, respeitar, cumprir e fazer cumprir a legislação pátria vigente, especialmente a indicada no preâmbulo do presente Contrato, bem como as suas cláusulas, de modo a favorecer e a buscar a constante melhoria dos serviços e dos resultados obtidos, preservando a CONTRATANTE de qualquer demanda ou reivindicação que seja de responsabilidade da CONTRATADA.

Responsabilizar-se por todas as despesas decorrentes, direta ou indiretamente, da execução dos serviços, tais como aquisição de materiais, equipamentos e utensílios, fornecimento de mão-de-obra, recolhimento de tributos e encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, gastos com transporte, alimentação e uniformes de seus empregados.

Assumir todas as responsabilidades e adotar todas as medidas necessárias ao atendimento de seus empregados acidentados ou com mal súbito, por meio de seus representantes.

Utilizar boa técnica na prestação dos serviços, bem como atender às normas e legislação vigentes, inclusive as pertinentes à segurança e saúde do trabalho.

Prestar garantia da obra executada, em todos os seus aspectos, pelo período de 05 (cinco) anos.

Manter, durante toda a vigência do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, devendo comunicar à CONTRATANTE, imediatamente, qualquer alteração que possa comprometer o seguimento desta contratação, bem como reapresentar os documentos com prazo de validade expirado.

Cumprir os prazos previstos neste Contrato e outros que venham a ser fixados pela CONTRATANTE.

OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Decidir os casos omissos, relativos às especificações, plantas ou quaisquer documentos a que se refiram, direta ou indiretamente, à obra.

Comunicar à CONTRATADA qualquer irregularidade na execução da obra, de forma que a mesma possa saná-la no prazo fixado.

Remeter advertências à CONTRATADA, por escrito, quando a obra não estiver sendo prestada de forma satisfatória.

Efetuar o pagamento do valor devido pela obra executada, no prazo pactuado.

Emitir a autorização para início da obra, permitindo à CONTRATADA executar os serviços contratados.

Proporcionar à CONTRATADA as condições necessárias à execução dos serviços.

Assegurar, respeitadas suas normas internas, o acesso do pessoal da CONTRATADA, devidamente identificado com crachás, ao local dos serviços.

Proibir que pessoas não autorizadas pela CONTRATADA, sob qualquer pretexto, efetuem intervenção técnica nas instalações.

Indicar local limpo e seguro para estocagem de produtos, ferramentas e materiais de limpeza.

EQUIPE DE ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Para a administração da obra e direção do canteiro a CONTRATADA deverá dispor de engenheiro, devidamente inscrito no CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, dentre outros que se fizerem necessários.

Será devidamente comprovada pela CONTRATADA a experiência profissional do seu engenheiro, adquirida na supervisão de obra(s) com características semelhantes à da CONTRATADA.

A FISCALIZAÇÃO poderá vir a exigir da CONTRATADA a substituição do engenheiro, desde que verifique falhas que comprometam a estabilidade e a qualidade do empreendimento, inobservância dos respectivos projetos e das especificações, bem como atrasos parciais do cronograma físico, que impliquem prorrogação do prazo final da obra;

Todo o contato entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA será, de preferência, procedido através do engenheiro.

O dimensionamento da equipe ficará a cargo da CONTRATADA, de acordo com o plano de construção e trabalho previamente estabelecido;

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA a substituição de qualquer profissional do canteiro, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro;

A substituição de qualquer elemento será processada, no máximo, 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação, por escrito, da FISCALIZAÇÃO.

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser rigorosamente executada de acordo com as especificações e Normas Técnicas pertinentes. Toda e qualquer modificação com relação ao que está previsto somente poderá ser feita com justificativa técnica da CONTRATADA e após aprovação da FISCALIZAÇÃO.

O recebimento provisório do objeto contratado dar-se-á mediante termo próprio, assinado pela FISCALIZAÇÃO designada para este fim, em até 15 (quinze) dias, a partir da comunicação escrita da CONTRATADA, e após a verificação da conclusão da obra, observada o disposto no artigo 73, I, "a", da Lei 8.666/93.



O recebimento definitivo será feito após o recebimento provisório e vistoria, que comprove a adequação da obra às cláusulas contratuais, mediante termo próprio, observado o disposto no artigo 69, da Lei 8.666/93.

Esgotado o prazo previsto e uma vez restando comprovada a adequação do objeto aos termos contratuais, a obra será recebida definitivamente, pela fiscalização da CONTRATANTE, mediante Termo Circunstanciado assinado por esse e a CONTRATADA.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra, nem a ética profissional pela execução.

Todo o material e/ou equipamento em condições de uso, retirados do local dos serviços e não reutilizados, deverão ser entregues à FISCALIZAÇÃO.

Juiz de Fora, 11 de abril de 2025.

Bruna Ferreira da Rocha
Engenheira Civil –Crea MG 1411507878
Responsável Técnica



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3EF6-EB01-336F-7EBB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



BRUNA FERREIRA DA ROCHA (CPF 086.XXX.XXX-30) em 08/05/2025 10:35:45 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/3EF6-EB01-336F-7EBB>